

**ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A AÇÃO DA QUEIMA DE CAMPO NATIVO SOBRE A  
COMUNIDADE DE ARANHAS EM CAMBARÁ DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Edna de Paula Velinho<sup>1</sup>; Ricardo Ott<sup>2</sup> e Maria Virgínia Petry<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>UNISINOS; <sup>2</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ednavelinho@ibest.com.br; rott@fzb.rs.gov.br; vpetry@unisinis.br

O fogo é um distúrbio comum nos ecossistemas naturais e muito frequente em ambientes antropizados, principalmente os abertos, como savanas, pradarias e campos. Atualmente estão descritas 42.751 espécies de aranhas, distribuídas em 3.859 gêneros e 110 famílias. A diversidade e ampla distribuição espacial das aranhas estão diretamente associadas à sua resposta perante as condições bióticas e abióticas do ambiente. O presente estudo teve o objetivo de testar a influência de queimadas sobre a diversidade de aranhas em áreas de campo. As coletas foram realizadas na cidade de Cambará do Sul – RS, na área do Parque Nacional Aparados da Serra e em áreas adjacentes de propriedade particular. Para a realização do experimento foram estabelecidas quatro réplicas de três tratamentos distintos representando 12 locais de amostragem de 100 m x 100 m denominados: Fogo (quatro áreas com queimadas anuais durante o experimento), Controle (quatro áreas sem queimadas durante o experimento, mas com queimadas recentes) e Parque (quatro áreas sem fogo há mais de 25 anos). Para as coletas foram instaladas cinco armadilhas de queda do tipo *pitfall-trap* em cada um dos locais de amostragem, sendo estas recolhidas mensalmente. Adicionalmente foram realizadas amostragens mensais com rede de varredura nos mesmos pontos de instalação das armadilhas. As amostragens ocorreram de outubro de 2004 a dezembro de 2006. Para comparação do total de aranhas entre as áreas (Fogo, Controle e Parque) foi utilizado o teste de ANOVA paramétrica com teste de “Tukey” para comparação das áreas “*a posteriori*” ( $n = 4; 8 = 0,05$ ). No total foram coletadas 2310 aranhas com armadilhas de queda, distribuídas em 21 famílias, sendo Lycosidae, Linyphiidae e Theridiidae as mais abundantes. Com a rede de varredura foram coletadas 582 aranhas distribuídas em 12 famílias, sendo Araneidae, Salticidae e Theridiidae as mais abundantes. Observou-se que nas armadilhas de queda a família Linyphiidae teve sua maior abundância nas áreas de Fogo e Controle com um número muito reduzido de indivíduos no Parque. O número de aranhas coletadas com armadilhas de queda nas áreas Fogo (820 aranhas), Controle (1039) e Parque (451) foi considerado significativo (ANOVA;  $p = <0,001$ ), com diferenças entre todos os tratamentos pelo teste “*a posteriori*” (Tukey). O número de aranhas coletadas com rede de varredura nas áreas Fogo (207 aranhas), Controle (180) e Parque (195) não foi considerado significativo entre os tratamentos (ANOVA;  $p = 0,611$ ).

(Apoio: FAPERGS)